Schneider Electric participa na eletrificação de 420km de rede ferroviária em Israel

28 de Junho, 2018

A Schneider Electric está a trabalhar com a Sociedade Espanhola de Montagens Industriais (SEMI) com o objetivo de eletrificar a rede ferroviária israelita (ISR).

O projeto, com uma duração estimada de cinco anos, inclui a eletrificação de 420 km de linhas férreas, incluindo a construção de mais 1.000 km de catenária e 14 subestações elétricas, assim como o abastecimento de dois centros de controlo e controlo remoto para a gestão da rede ferroviária e estações de passageiros.

O projeto da eletrificação da rede ajudará na redução das emissões poluentes para a atmosfera, permitindo também uma digitalização da infraestrutura que garantirá a funcionalidade das instalações, tanto na sua disponibilidade como na sua eficácia e segurança.

No projeto, participam as equipas da Schneider Electric Espanha e Schneider Electric Israel, contribuindo ambas com as suas respetivas competências e capacidades para a realização do mesmo. A empresa espanhola contribui com a sua experiência técnica nas fases de desenho e implementação de redes ferroviárias, como as previamente executadas para a ADIF (AVE e Rede Convencional), AVE Meca-Medina na Arábia Saudita, assim como diversos projetos em redes de Metro (Madrid, Barcelona, Ancara e Chile) e de Elétricos (Barcelona, Parla, Chiclana e Bilbao).

A subsidiária israelita aplicará as suas competências durante as fases de implementação, manutenção e suporte pós-venda, assim como na fase de interconexão entre as companhias elétricas e outros serviços locais. A ampla experiência da Schneider Electric, nesta área, é demonstrada em mais de 19 projetos similares realizados desde 1992, com mais de 180 subestações, tendo implementando 15 sistemas SCADA e fornecido mais de 2.200 interruptores para média tensão e 1150 dispositivos de proteção, entre outros.

De forma a cumprir os requisitos do cliente, a Schneider Electric implementará uma arquitetura de alta disponibilidade, com configurações redundantes nos equipamentos considerados críticos dentro de cada local e nos sistemas de comunicação implementados. As soluções utilizadas estão desenhadas de forma a maximizar a sua confiança e disponibilidade, tendo sido já implementadas anteriormente, com sucesso, em projetos semelhantes. De forma a garantir a continuidade da exploração das instalações, mesmo num cenário de indisponibilidade total de um dos centros de controlo, o sistema de abastecimento estará dotado de um centro de controlo de contingência que assumirá a total responsabilidade pelo sistema, nesse cenário, até à restauração do serviço no centro de controlo principal.

As soluções da Schneider Electric

A Schneider Electric fornecerá, implementará e colocará em funcionamento, neste projeto, uma ampla seleção de soluções do seu portefólio. Por um lado, desenvolveu especificamente dois centros de controlo e controlo remoto com configuração de alta disponibilidade, baseados na plataforma OASyS DNA que permitirão a supervisão e o controlo das instalações (subestações elétricas, equipamento de catenária, estações, túneis e garagens).

Dentro destes alcances, a Schneider Electric fornecerá mais de 100 células de média tensão do tipo GHA-R, com equipamentos de proteção e controlo VAMP – MICOM, e mais de 800 secções (de pórtico feeder e catenária) e controladores de modelo cTrak. Além disso, e com o objetivo de garantir o abastecimento de energia à rede durante a sua execução, a Schneider Electric forneceu, configurou e colocou em marcha um sistema de controlo e projeção que inclui 7 celas de média de tensão GBGS -2 para uma subestação móvel.

A solução de abastecimento enquadra-se dentro da arquitetura EcoStruxure da Schneider Electric, garantindo uma interoperabilidade perfeita entre os níveis de atuação de “produtos conectados” (equipamento de campo) e “*edge control*” (centro de controlo), estando preparada para a instalação, num futuro próximo, de novas soluções de alto nível de análise de informação e serviços de valor acrescentado.